



Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - nº 52 - 22/09/2019 - Ano C - São Lucas

25º DOMINGO DO TEMPO COMUM

A reflexão de hoje centra-se no lugar que o dinheiro e os outros bens materiais devem assumir na nossa vida. Deus não está do lado de quem, por causa da obsessão do lucro, escraviza os irmãos. A exploração e a injustiça não passam despercebidas aos olhos de Deus. Jesus oferece aos discípulos o exemplo de um homem que percebeu como os bens deste mundo eram caducos e precários e que os usou para assegurar valores mais duradouros e consistentes. Com alegria iniciemos nossa celebração cantando.



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ENTRADA

TODA BÍBLIA É COMUNICAÇÃO *Pe. Cândido*

Toda Bíblia é comunicação / de um Deus amor, / de um Deus irmão. / É feliz quem crê na revelação, / quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a Palavra, / pura imagem de Deus Pai. / Ele é vida e verdade, / a suprema caridade.

2. Os profetas sempre mostram / a vontade do Senhor. / Precisamos ser profetas, / para o mundo ser melhor.

3. Nossa fé se fundamenta / na palavra dos apóstolos. / João, Mateus, Marcos e Lucas / transmitiram esta fé.

4. Vinde a nós, ó Santo Espírito, / vinde nos iluminar. / A palavra que nos salva / nós queremos conversar.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

3. ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(pausa)*

1. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós. **Senhor, tende piedade de nós.**

2. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós. **Cristo, tende piedade de nós.**

3. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amem!

4. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo.** / Só vós, o Senhor. / **Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo.** / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / **Amém.**

5. ORAÇÃO DO DIA

P.: OREMOS: Ó Pai, que resumistes toda a lei no amor a Deus e ao próximo, fazei que, observando o vosso mandamento, consigamos chegar um dia à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.



LITURGIA DA PALAVRA

L.: *Os discípulos de Jesus devem evitar que a ganância ou o desejo imoderado do lucro manipulem as suas vidas e condicionem as suas opções; em contrapartida, são convidados a procurar os valores do Reino. Ouçamos com atenção.*

6. PRIMEIRA LEITURA

Am 8,4-7

Leitura da Profecia de Amós

⁴Ouvi isto, vós que maltratais os humildes e causais a prostração dos pobres

da terra; ⁵vós que andais dizendo: “Quando passará a lua nova, para vendermos bem a mercadoria? E o sábado, para darmos pronta saída ao trigo, para diminuir medidas, aumentar pesos, e adulterar balanças, ⁶dominar os pobres com dinheiro e os humildes com um par de sandálias, e para pôr à venda o refugio do trigo?” ⁷Por causa da soberba de Jacó, jurou o Senhor: “Nunca mais esquecerei o que eles fizeram.” Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL *Sl 112*

R.: Louvai o Senhor, que eleva os pobres!

1. Louvai, louvai, ó servos do Senhor, * louvai, louvai o nome do Senhor! Bendito seja o nome do Senhor, * agora e por toda a eternidade! **R.:**

2. O Senhor está acima das nações, * sua glória vai além dos altos céus. Quem pode comparar-se ao nosso Deus, † ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono * e se inclina para olhar o céu e a terra? **R.:**

3. Levanta da poeira o indigente * e do lixo ele retira o pobrezinho, para fazê-lo assentar-se com os nobres, * assentar-se com nobres do seu povo. **R.:**

8. SEGUNDA LEITURA *1Tm 2,1-8*

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo

Caríssimo: ¹Antes de tudo, recomendo que se façam preces e orações, súplicas e ações de graças, por todos os homens; ²pelos que governam e por todos que ocupam altos cargos, a fim de que possamos levar uma vida tranquila e serena, com toda piedade e dignidade. ³Isto é bom e agradável a Deus, nosso Salvador; ⁴ele quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade. ⁵Pois há um só Deus, e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus,

⁶que se entregou em resgate por todos. Este é o testemunho dado no tempo estabelecido por Deus, ⁷e para este testemunho eu fui designado pregador e apóstolo, e - falo a verdade, não minto - mestre das nações pagãs na fé e na verdade. ⁸Quero, portanto, que em todo lugar os homens façam a oração, erguendo mãos santas, sem ira e sem discussões. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

✠ Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre, por amor; para que sua pobreza nos, assim, enriqueça.

10. EVANGELHO

Lc 16,1-13

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹Jesus dizia aos discípulos: "Um homem rico tinha um administrador que foi acusado de esbanjar os seus bens. ²Ele o chamou e lhe disse: 'Que é isto que ouço a teu respeito? Presta contas da tua administração, pois já não podes mais administrar meus bens.' ³O administrador então começou a refletir: 'O senhor vai me tirar a administração. Que vou fazer? Para cavar, não tenho forças; de mendigar, tenho vergonha. ⁴Ah! Já sei o que fazer, para que alguém me receba em sua casa quando eu for afastado da administração'. ⁵Então ele chamou cada um dos que estavam devendo ao seu patrão. E perguntou ao primeiro: 'Quanto deves ao meu patrão?' ⁶Ele respondeu: 'Cem barris de óleo!' O administrador disse: 'Pega a tua conta, senta-te, depressa, e escreve cinquenta!' ⁷Depois ele perguntou a outro: 'E tu, quanto deves?' Ele respondeu: 'Cem medidas de trigo'. O administrador disse: 'Pega tua conta e escreve oitenta'. ⁸E o senhor elogiou o administrador desonesto, porque ele agiu com esperteza. Com efeito, os filhos deste mundo são mais espertos em seus negócios do que os filhos da luz. ⁹E eu vos digo: Usai o dinheiro injusto para fazer amigos, pois, quando acabar, eles vos receberão nas moradas eternas.

¹⁰Quem é fiel nas pequenas coisas também é fiel nas grandes, e quem é

injusto nas pequenas também é injusto nas grandes. ¹¹Por isso, se vós não sois fiéis no uso do dinheiro injusto, quem vos confiará o verdadeiro bem?

¹²E se não sois fiéis no que é dos outros, quem vos dará aquilo que é vosso?

¹³Ninguém pode servir a dois senhores. Porque ou odiará um e amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro". Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

✠ 11. HOMILIA

✠ 12. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / sofreu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Ergamos o nosso espírito para o Céu e façamos subir até Deus as nossas preces e súplicas por todos os homens, pedindo fervorosamente:

T.: Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

1. Para que o nosso Papa e os bispos da Igreja ensinem aos homens todo o Evangelho e lhes mostrem o rosto de Jesus, peçamos.

2. Para que os chefes de estado e de governo sejam bons administradores das coisas públicas e sirvam honestamente os cidadãos, peçamos.

3. Para que os homens da riqueza e do poder não comprem os necessitados por dinheiro nem os indigentes por um par de sandálias, peçamos.

4. Para que, segundo a vontade de Deus, todos os homens e mulheres possam salvar-se e chegar ao conhecimento da verdade, peçamos.

P.: Senhor, nosso Deus, livrai-nos do desejo imoderado das riquezas, e, com

a ajuda da vossa misericórdia, fazei que levantemos do pó o indigente e tiremos o pobre da miséria. Por Cristo Senhor nosso.

T.: Amém.

✠ LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DAS OFERENDAS

OFERTA DE AMOR

Fr. Fabreti

1. A ti, meu Deus, / elevo meu coração, / elevo as minhas mãos, / meu olhar, / minha voz. / A ti, meu Deus, / eu quero oferecer / meus passos e meu viver, / meu caminhos, / meu sofrer.

A tua ternura, Senhor, / vem me abraçar. / E a tua bondade infinita me perdoar! / Vou ser o teu seguidor / e te dar o meu coração, / eu quero sentir o calor de tuas mãos.

2. A ti, meu Deus, / que és bom e que tens amor / ao pobre, ao sofredor / vos servir, esperar. / Em ti, Senhor, / humildes se alegrarão, / cantando a nossa canção / de esperança e de paz.

✠ 15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Oraí, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que possamos conseguir por este sacramento o que proclamamos pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO

Dos Domingos do Tempo Comum V - A Criação

p. 432

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós criastes o universo e dispusestes os dias e as estações. Formastes o homem e a mulher à vossa imagem e a eles submetestes toda criação. Liber-


tastes os fiéis do pecado e lhes destes o poder de vos louvar, por Cristo, Senhor nosso. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos vossa bondade, cantando a uma só voz.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Missal p. 482

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclamamos o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T.: Santificai e reuni o vosso povo!

 Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!


Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

 **T.: Salvador do mundo, salvai-nos! Vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o

Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo João, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e

dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

21. CANTO DA COMUNHÃO

Estás entre nós

D.R.

1. Tu és minha vida, outro Deus não há. / Tu és minha estrada, a minha verdade. / Em tua Palavra eu caminharei, / enquanto eu viver e até quando tu quiseres. / Já não sentirei temor, pois estás aqui. / Tu estás no meio de nós.

2. Creio em Ti Senhor, vindo de Maria. / Filho Eterno e Santo, Homem como nós. / Tu morreste por amor, / vivo estás em nós. / Unidade Trina com o Espírito e o Pai. / E um dia eu bem sei, / tu retornarás, / e abrirás o reino dos céus.

3. Tu és minha força, outro Deus não há. / Tu és minha Paz, minha liberdade. / Nada nesta vida, nos separará. / Em tuas mãos seguras minha vida guardarás. / Eu não temerei o mal, / tu me livrarás, / e no teu perdão viverei!

4. Ó Senhor da vida, creio sempre em ti! / Filho Salvador, eu espero em ti! / Santo Espírito de amor, / desce sobre nós. / Tu de mil caminhos nos conduzes a uma fé. / E por mil estradas / onde andarmos nós. / Qual semente, nos levarás!

22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Ó Deus, auxiliai sempre os que alimentais com o vosso sacramento para que possamos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

T.: Amém.

P.: Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

T.: Amém.

P.: E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

REFLEXÃO

“A pressa de quem tem fé”

Ouvimos, no evangelho de hoje, a parábola do administrador desonesto, sua ganância e esperteza em relação aos bens passageiros deste mundo. O trecho evangélico termina com uma frase conhecida: “Não podeis servir a Deus e ao dinheiro”. Sabemos que a realidade da nossa sociedade é triste nesse aspecto. O que rege o coração de muitas pessoas (para não dizer da grande maioria) é o apego desordenado aos bens materiais.

Tanta gente se deixa impulsionar por um capitalismo que sempre quer produzir cada vez mais para possuir cada vez mais a qualquer custo, mesmo que da própria saúde, bem-estar, vida com a família. Nunca é o suficiente. Há aqueles que até vão contra essas ideias, mas da forma errada: movidos pela inveja, querem

dividir todas essas riquezas, colocar poder na mão de todos, mas não deixam de voltar todas as forças para a mesma causa da desordem: apego ao dinheiro. Uns gananciosos, outros invejosos, ambos afeiçoados às realidades passageiras desse mundo.

Olhando para essa ganância desses obcecados pelas coisas que passam, vemos que a intenção de Nosso Senhor, com a parábola de hoje, é mostrar-nos que essas pessoas se entregam e se desgastam por coisas que não vão levar consigo nem sequer para o caixão no qual serão colocadas, o que dirá para a vida eterna; enquanto nós, que caminhamos e lutamos pela vida eterna ao lado do nosso querido Criador, nem sequer chegamos perto do empenho deles. “Os filhos deste mundo são mais espertos que os filhos da luz”.

Jesus nos quer mostrar, ao falar da esperteza desse administrador, que nós cristãos, herdeiros do céu, filhos da promessa, não vivemos nossa vocação tão apaixonadamente quanto esses nossos irmãos que só vivem para esse século. Podemos perguntar-nos: se eles são movidos pela ganância e fazem tanto, nós somos movidos pelo quê? Devemos ser movidos pelo amor que através da fé corre até Deus. E se não temos essa pressa de responder ao amor de Deus, falta-nos fé.

Se disséssemos a alguém ganancioso que ele acaba de ganhar na loteria e ele não acreditasse na nossa palavra, se não tivesse fé nisso, nem se importaria com a notícia. Mas, se acreditasse na informação, seria tomado por uma afobação e faria o necessário para buscar, em qualquer lugar, seu prêmio que parece como tudo nesse mundo. Assim devemos ser nós. Se acreditarmos no amor de Deus, seremos tomados por uma pressa, por um grande afã de responder a esse Amor que tanto nos amou.

Pe. João Paulo Cardoso
Seminário Maior Diocesano

LEITURAS da SEMANA

2ª feira: Esd 1,1-6; Sl 125(126); Lc 8,16-18 (S. Pio de Pietrelcina). **3ª feira:** Esd 6,7-8.12b.14-20; Sl 121(122); Lc 8,19-21. **4ª feira:** Esd 9,5-9; Sl (Tb 13); Lc 9,1-6. **5ª feira:** Ag 1,1-8; Sl 149; Lc 9,7-9 (S. Paulo VI). **6ª feira:** Ag 1,15b-2,9; Sl 42(43); Lc 9,18-22 (S. Vicente de Paulo). **Sábado:** Zc 2,5-9.14-15a; Sl (Jr 31); Lc 9,43b-45.

OBEDECER A PALAVRA



«Em atenção à TUA PALAVRA, lançarei as redes!» Lc 5,5

Vivemos em um mundo de muitas palavras, muitas mensagens, muitas notícias, mas tão poucas servem de fundamento para nossas vidas. É impressionante a quantidade de pessoas que perderam o sentido da vida, o ideal da felicidade. Pessoas sem ter aonde alicerçar as suas vidas, suas decisões, seus projetos. São como folhas levadas ao vento. Mas por que tudo isso?

Creio que uma das respostas mais claras é a ausência da Palavra de Deus como fundamento e alicerce da vida. Olhemos para a própria Escritura e vejamos o que ela diz de si mesma:

“Pois a Palavra do Senhor é reta, e sua obra toda é verdade...” Sl 33 (32), 4.6

“Seca-se a erva, murcha-se a flor, mas a Palavra de nosso Deus subsiste para sempre”. Is 40,8.

“Como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam sem terem regado a terra, tornando-a fecunda e fazendo-a germinar [...], assim acontece com a Palavra que sai da minha boca: ela não volta a mim sem fruto...” Is 55,10-11

“Pois a Palavra de Deus é viva, eficaz e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes; [...] Tudo está nu e descoberto a seus olhos. É a ela que devemos prestar contas”.

Hb 4,13-13

Mas como vamos prestar contas se nem a conhecemos? Lembremo-nos que a Palavra de Deus não é letra morta, mas viva e fala conosco, se comunica conosco num diálogo amoroso. Eu falo a ela e ela me fala ao coração, e muda minha vida!

Que bela a cena do Evangelho de Lucas, onde Pedro está pescando com seus irmãos e amigos, creio que ela nos ensina a cerca da importância da Palavra.

“Quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao lago e lança as vossas redes para a pesca. Ao que disse Simão: Mestre, trabalhamos a noite toda, e nada apanhamos; mas em atenção à tua palavra, lançarei as redes” (Lc 5, 4-5).

“Trabalhamos”, o termo em grego aqui usado, deriva de um vocábulo que significa “exaustão”. Isso quer dizer que eles trabalharam a noite toda e de maneira exaustiva e nada pescaram. Jesus, uma vez mais, contrariando toda lógica humana, manda que eles lancem as redes ao mar.

Pedro era pescador, conhecia o mar e todas as artimanhas da pescaria, como o melhor local, a melhor hora, etc... Certamente era mais habilidoso na pescaria do que o carpinteiro Jesus. Mas ele que estava aprendendo a confiar em Jesus responde: “Mestre, em atenção à tua palavra lançarei as redes” (Lc 5,5).

O que acontece para quem vive atento à Palavra de Deus:

“Feito isso, apanharam uma grande quantidade de peixes, de modo que as redes se rompiam. Acenaram então aos companheiros que estavam em outro barco, para virem ajudá-los. Eles, pois vieram, e encheram ambos os barcos, de maneira tal que quase iam a pique” (Lc 5, 6-7).

Quem sabe ainda vivemos com nossos barcos vazios, porque não ouvimos (*audere* = obedecer) a Palavra do Senhor. Ainda estamos presos aos nossos conceitos, conhecimentos, artimanhas, e não deixamos o Carpinteiro de Nazaré nos falar ao coração.

“...encheram ambos os barcos...”, a Palavra do Senhor muda a nossa vida e daqueles que estão perto de nós.

Peçamos ao Senhor a graça da escuta humilde à Palavra do Divino Mestre, e deixemos que ela transforme as nossas vidas.

